

## Acontecimento histórico

Assim se poderá chamar ao encontro Nixon - Pompidou - Marcelo Caetano, cujas repercussões no mundo inteiro simbolizam perfeitamente o valor da posição de Portugal no contexto das nações.

ANO XX N.º 479

DEZEMBRO — 7

1971

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIAO  
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
GRAFICA LOULETANA  
Tel. 62536 — R. da Carreira — LOULÉ

## Mais um ano de vida

Com o presente número, entrou «A Voz de Loulé» no seu 20.º ano de existência. Completam-se, portanto, 19 anos sobre a data em que, sob a proficiente direcção do saudoso Dr. Jaime Rua, este jornal iniciou a sua publicação.

Se a função de responsável por um jornal de província é já tão pejada de trabalho e tão falha de tempo, restam-nos as satisfações que dela temos colhido algumas das quais bastante desvanecedoras.

Com que agrado lemos e ouvimos as referências dos nossos conterrâneos e dos amigos de Loulé, mourendo em terras estranhas ou combatendo pela Soberania Nacional, lembrando-nos quantas saudades se matam e se avivam com a leitura das notícias de Loulé através desta pequena «folha de couve» como

alguns mal intencionados a nós se referem.

Mas, «folha de couve» ou não, o princípio é sempre o mesmo. Defesa intransigente dos interesses de Loulé, sejam eles de que natureza forem e primazia para uma independência tão difícil de manter sobretudo numa terra de província.

«Arrieiros somos e neste caminho andamos», era o velho rifão dos tempos em que as comunicações não conheciam os meios velozes e prodigiosos que a ciência tem posto ao serviço do homem, mas com a consciência tranquila do dever cumprido, neste caminho andamos e desejamos continuar.

Uma saudação e um agradecimento, a todos os que nos têm acompanhado, acarinhado e auxiliado.

## As ligações do Algarve com o resto do País

Quem se debruça sobre estes problemas de comunicações e reflicta detidamente sobre as estatísticas do Turismo, não pode deixar de se surpreender com o que se está a passar nesse campo de infraestruturas que, deveria, na realidade, ser o primeiro como obrigação das estâncias a quem está cometido este importante sector da actividade nacional.

Se de facto as estatísticas acusam que o Algarve é, imediatamente a seguir a Lisboa, a zona onde a capacidade hoteleira é mais densa e mais progressiva, crescendo num galopar quase frenético, parece que seria curial e premente acudir à região sulina, proporcionando-lhe o maior número de acessos.

Dentro de poucos anos, o desenvolvimento turístico que já se manifesta e estadeia tão flagrantemente, provocará nas vias ter-

restres de acesso, não só um engarrafamento monstruoso como um problema dos mais sérios e prementes no contexto nacional.

Não vemos que no Plano das auto-estradas a construir tenha sido encarado o problema do Algarve e surpreende-nos o facto de, quer rodoviária quer ferroviária, o Algarve continuar pés-simamente servido, por 3 vias de

(Continua na 4.ª página)

## A Electrificação das Benfarras e da Maritenda é uma aspiração dos seus habitantes

A utilização da água e da electricidade constituem, nos nossos dias, direitos do ser humano de tanta relevância como é o direito à habitação. Destruir destes bens deixou de ser considerado regalia de alguns, como acontecia no princípio do século, para se tornar, mercê dos progressos da técnica, em necessidades e factores de promoção social.

Na época extraordinária em que vivemos, em que o homem domina o átomo e conquista o espaço, é um índice de evolução

(Continuação na 3.ª página)

## Promoção do Algarve NA AMÉRICA DO NORTE

Realizou-se há dias no Hotel D. Filipe, em Vale do Lobo, uma reunião dos directores dos hotéis de luxo do Algarve, que recentemente efectuaram uma viagem promocional aos Estados Unidos da América e Canadá. Além de representantes dos órgãos informativos esteve presente também o sr. Celestino Matos Domingues, membro da Comissão Regional de Turismo do Algarve e representante dos Transportes Aéreos Portugueses, empresa a quem se deve mais esta promoção do turismo algarvio.

Espera-se que os resultados sejam frutuozos dado o interesse que a nossa província despertou perante o público que assistiu às reuniões efectuadas em algumas das principais cidades, americanas e canadianas. Abre-se assim excelentes perspectivas à continuidade de penetração num mercado que, pelo seu elevado índice

(Continuação na 2.ª página)

## Todos devemos colaborar para que a nossa vila seja mais limpa

Distribuindo cartazes, colocando recipientes para o lixo nas colunas dos candieiros e mobilizando alguns dos seus assalariados, a Câmara de Loulé encetou uma campanha no sentido de contribuir decisivamente para que a nossa vila apresente aquele aspecto de limpeza e arrumação que deve ser apêndice de uma terra que se preza de ser civilizada.

Na verdade está sendo um problema de difícil solução contra-temperado quem queira fazer serviços de limpeza nas ruas. Por isso será para desejar que a população co-

(Continuação na 2.ª página)

## LOULÉ' enalteceu o valor de um dos seus ilustres filhos

Cândido Guerreiro foi, positivamente, um autêntico valor da poesia portuguesa. O mérito da sua obra é já indiscutível e

cessa honra podem compartilhar todos os louletanos porque ele foi um dos seus filhos mais distintos.

## Candido Guerreiro - O POETA

A sorte não se tem mostrado pródiga de graças com os nossos poetas. Com alguns destes tem ela procedido até com um descaso chocante.

Camões, Bocage, Antero, Nobre, Gomes Leal, Cesário, Guilher-

Por J. Piedade Júnior

me de Azevedo, Costa Alegre, José Duro, Hamilton de Araújo, Manuel Laranjeira, Florbela Espanca e tantos outros, são exemplos da sua desatenção, do seu pouco interesse por aqueles que entre nós cultivam as musas.

Verdade seja que muitos destes não se esforçam por conquistar os seus favores. Isolam-se num mundo irreal, no seu mundo, que é em regra um mundo construído de sonhos, de quimeras, de fantasias.

Judith, a loira e magra, que ora vive Entre palmas e mirra, nas nove-nas;

Dulce, a de peitos de hidromel e puros Com quem tempestuosas noites tive;

Maria, a ingénua, a plácida e má-cia,

Ingénua como um pintassilgo, e pura

Como um mês-de-Maria;

Lidia, a trigueira hostil, severa e dura,

E Fábria, a de olhos perturbantes, lassos,

Fábria, cujos abraços Me vestiam de armas:

Todas adorei,

Todas me adoraram

E todas choraram

Quando as desprezei.

Escreveu isto Eugénio de Castro.

(Continuação na 2.ª página)

## AGRICULTURA DE CRUPO

## Solução nova

para um problema antigo

(na 2.ª página)

## Representantes da Tertúlia da Imprensa Algarvia confraternizaram com a Imprensa Rádio e T. V. Espanhola

Com o objectivo de estreitar as relações de amizade e camaradagem com «nuestros hermanos», a «Tertúlia da Imprensa Algarvia» promoveu há dias uma digressão por terras de Espanha até à bela capital espanhola, onde teve uma recepção verdadeiramente acolhedora por parte de representantes da imprensa, rádio, TV e entidades oficiais.

Das vantagens duma maior

(Continuação na 3.ª página)

## Conselho Municipal

De harmonia com o disposto no Código Administrativo, tomaram posse das suas funções no passado dia 2 do corrente, para o triénio 1972/74, os novos membros do Conselho Municipal de Loulé, o qual tem a seguinte constituição:

Adolfo Vilhena Barão Carapinha, Filipe Martins Cavaco Bariga, Francisco de Sousa Pontes e José Viegas Gregório, pelas Juntas de Freguesia; Eng.º António Alves de Moura, pelas Ordens; José Cavaco Vieira, pela Casa do Povo de Alte; José Rosal Costa, pelo Grémio do Comércio; Manuel Guerreiro Pe-

(Continua na 5.ª página)

Por isso foram plenamente justas e merecidas as homenagens prestadas na comemoração do I Centenário do seu nascimento.

A Câmara de Loulé são devidos louvores pelo valor da iniciativa e Alte deve sentir-se orgulhosa de o poder considerar como o mais ilustre dos seus filhos. Aliás, Alte, esteve mais uma vez à altura dos acontecimentos que ali se registaram com aquela santa paz que ali se verifica e por «onde as águas passam a cantar as canções dos moinhos e das fontes».

Estas comemorações incluíram várias cerimónias em Alte e em Loulé, onde usou da pala-

vra o ilustre escritor Luís de Oliveira Guimarães, durante a sessão solene realizada na Câmara Municipal e à noite no Cine Teatro, houve recitação de poesias e representação da peça «Rosas de Santa Maria».

As cerimónias que assinalaram as comemorações do I Centenário de Cândido Guerreiro tiveram muito luzimento e esse facto justifica uma referência mais detalhada do que aquela que nos é possível fazer hoje dada a proximidade entre a data da saída do jornal e a ocorrência dos factos.

Por isso reservamos mais detalhes para o próximo número.

## PALAVRAS DO ENQ.

## Leal de Oliveira na Assembleia Nacional

Vai esta Assembleia de que Vossa Excelência é digno Presidente entrar no seu terceiro período e assim os deputados da X Legislatura terão somente e em princípio mais dois anos

para aqui cumprirem o que prometeram ao seu eleitorado quando da campanha eleitoral de 1969.

Prometi então desenvolver intenso trabalho a bem do Fovo Algarvio e de toda a Nação Portuguesa. Julgo que até agora tentei fazê-lo.

Prometi estar sempre atento aos problemas que afligiam e afligem as populações do meu distrito. Julgo, também, ter cumprido até aqui essa promessa.

(Continuação na 3.ª página)

## Venda de Natal em Loulé promovida pelas Senhoras de Caridade e Conferência de S. Vicente de Paulo

Entusiasmadas com o bom resultado, no duplo aspecto, da venda de Natal, realizada, no ano findo, em Loulé, estão as Senhoras de Caridade, com a colaboração da Conferência de S. Vicente de Paulo, a organizar, desde já, a sua 2.ª edição para o próximo Natal.

Embora todos tenham a consciência do que se trata, vamos esclarecendo, sobretudo, em relação aos menos atentos a estas iniciativas.

Estes dois movimentos, procurando envolver todas as pessoas bem formadas, promovem uma venda de artigos, cujo produto reverterá a favor das pessoas da comunidade menos favorecidas.

Interessa, pois, que todos os que podem, e são tantos, façam ou comprem e ofereçam artigos que são mais procurados na época de Natal, quer para decorar as casas, quer para oferecer às pessoas de família, ou amigos, e que os entreguem aos movimentos organizadores, com a antecedência necessária para se preparar a sua exposição e se abrir ao público a sua venda, no princípio de Dezembro.

Além da colaboração já referida, pode-se juntamente com ela,

ou 'soladamente, pôr à disposição da Comissão organizadora o tempo disponível para os necessários trabalhos que a iniciativa implica, ou oferecer-se dinheiro para o mesmo fim a que se destina o produto da venda.

Estas ofertas em numerário podem ser entregues àquela Comissão.

Vamos todos colaborar verdadeiramente, arrastando com a nossa entrega os nossos amigos ou conhecidos, para transformarmos esta iniciativa em obra de todos nós e um tempo meteorologicamente frio e desagradável, em

(Continuação na 4.ª página)

## Consulado Geral do Venezuela

Depois de haver exercido as funções de Consul-Geral da Venezuela em Lisboa, foi transferido para o Havre (França) o sr. Vítor Ferrand Sosa.

Foi substituído naquelas funções pelo sr. Enrique Aranguren Guillén.

## Está praticamente assegurada a realização das festas do Carnaval de Loulé

Apesar das dificuldades que é preciso vencer, estão a activar-se as diligências no sentido de manter a tradição do Carnaval de Loulé.

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia está atenta aos problemas que é preciso resolver e animada da indispensável força de vontade para

que o Carnaval de Loulé continue a ser uma atracção para o Algarve e uma festa que muito honra a nossa terra.

Oxalá ainda seja possível dar-lhe o nível que a fama exige e a tradição impõe.



# Cândido Guerreiro

(Continuação da 1.ª página)

São lindos, sem dúvida, estes seus versos. A linguagem utilizada é porém cheio de artifício, de imaginação, em que o poeta foi sempre um mestre.

Cândido Guerreiro, de quem se comemorou agora o centenário, não pode em boa verdade ser colocado entre os que o Destino mais ignorou. Porque se é certo que teve um começo de vida difícil, tão difícil que só tarde conseguiu os recursos que lhe permitiram frequentar a Universidade, donde saiu licenciado em direito quando já contava 36 anos, a verdade também é que tudo depois decorreu para ele numa quase absoluta quietação.

Vivia uma vida calma, na mediana que lhe asseguravam as suas funções de notário e em que acabou por limitar toda, ou quase toda a sua actividade.

Tivemos alguns encontros com Cândido Guerreiro. Primeiro em Loulé, numa das nossas curtas visitas à terra em que nascemos e que não podemos esquecer, e mais tarde em Lisboa, na residência de seu cunhado, o escritor Dr. Alberto de Sousa Costa. Tão breves foram porém os momentos gastos nessas reuniões, que não podemos afirmar que tivéssemos ficado a conhecer o homem, que do artista já os seus livros nos haviam dito o suficiente para o considerarmos um poeta merecedor do renome de que andava possuído.

Mas pareceu-nos um bom. Um bom, em que a bondade se misturava com a timidez, com o receio de que nem ele sabia de quê. Isto porém não o inibia de polvilhar a sua conversa de ironias sem malícia e a que insensivelmente ia prendendo o interesse do interlocutor.

Não é grande o espólio artístico do poeta. Além dos «Sonetos», que são o seu trabalho de

maior fôlego, temos um certo número de poemets, todos eles devidos a uma faculdade criadora espontânea, original e por isso valiosa.

Junqueiro considerava Cândido Guerreiro «um grande poeta, ávido de verdade, não a verdade anedótica e transitória, mas a verdade essencial e profunda, a verdade eterna». Escreveu isto o autor dos «Simples» ao agradecer a Cândido Guerreiro a oferta dos «Sonetos», em que há joias literárias como esta:

Porque nasci ao pé de quatro [montes,  
Por onde as águas passam a can- [tar  
As canções dos moinhos e das [fontes,  
Ensina-me as águas a falar...

Eu sei a vossa língua, água das [fontes...  
Podeis falar comigo águas do [mar...  
E ouço, à tarde, os longínquos ho- [rizontes,  
Chorar uma saudade singular...

E porque entendo bem aquelas [mágoas,  
E compreendo os íntimos segre- [dos  
Da voz do mar ou do rochedo [mudo,

Sinto-me irmão da luz, do ar, das [águas,  
Sinto-me irmão dos íngremes pe- [nedros,  
E sinto que sou Deus, pois Deus [é tudo...

Estão estes versos embebidos dum inegável sabor franciscano. Irmã Água, irmão Sol, irmã Luz, são expressões da linguagem de S. Francisco de Assis, e aqui com felicidade adoptadas pelo nosso poeta, com o que ficou repassada de frescura a sua poesia.

Como Junqueiro, eu direi, embora sem a sua autoridade, que Cândido Guerreiro foi sem dúvida um notável poeta.

## Simca Arond 1300

### VENDE-SE

Em óptimo estado de conservação.

— Peças para: Fiat 600, Opel Rekord e Skoda.

Tratar na Garagem Santana — Telefone 62602 — Loulé.

## NÃO USE

um cartão de visita vulgar

Prefira-os em alto relevo ou em corticite

ENCOMENDE-OS NA

Gráfica Louletana

## CASA - COMPRA-SE

Compra-se casa dentro da Vila ou nos arredores, com área para cultivo.

Nesta redacção se informa.

# Justificação Notarial

Secretaria Notarial de Loulé — 1.ª Cartória — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva.

Certifico, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, n.º C-55, de fls. 3 a 6, v.º se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada ontem, na qual Maria da Piedade, viúva, residente no sítio da Soalheira da Nora dos Velhos, freguesia de Sebastião, concelho de Loulé; Manuel Alho Serra e mulher, Maria de Jesus da Ponte ou Maria de Jesus Pontes, residentes no Largo Gil Eanes, da cidade de Portimão; e Maria da Piedade de Guerreiro Serra e marido, Manuel Apolónia Casanova, residentes no referido sítio da Soalheira da Nora dos Velhos, se declararam donos e legítimos possuidores, em comum e sem determinação de parte, com exclusão de outrem, do seguinte prédio: — Rústico, constituído por uma courela de terra de barrocal, com árvores, no sítio de Cabeça Alta, freguesia de S. Sebastião, concelho de Loulé, que confronta do nascente com José de Sousa Leal e outros, do norte com José Leal e outro, do poente com Manuel Josefa e do sul com Manuel Joaquim e outro, inscrito na respectiva matriz predial, em nome de Joaquim Rodrigues Serra, sob o artigo n.º 8084, com o valor matricial de 280\$00, a que foi atribuído o de 6 000\$00 e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé.

Que este prédio pertencia à justificante Maria da Piedade e a seu marido, o referido Joaquim Rodrigues Serra, que foram casados um com o outro, em primeiras núpcias de ambos, e segundo o regime da comunhão geral de bens, e residiram no referido sítio da Soalheira da Nora dos Velhos.

Que em virtude do falecimento do aludido Joaquim Rodrigues Serra, ficaram a representá-lo como seus únicos e universais herdeiros, os justificantes Manuel Alho Serra e Maria da Piedade Guerreiro Serra.

Que o mesmo prédio pertencia à justificante Maria da Piedade, por lhe ter sido adjudicado em pagamento da sua quarta parte num prédio maior, na divisão e demarcação amigável e extrajudicial, nunca reduzida a escritura pública, efectuada cerca de 1920, com os restantes comproprietários, José Rodrigues Alinho e mulher, Maria Jacinta, residentes no sítio do Jogo de Gilvrazino; Rosalina de Jesus e marido, Manuel Guerreiro Farelo, residente no mesmo sítio, e Joaquim Rodri-

gues Alinho e mulher, Teresa de Jesus, residentes no sítio do Poçanco; todos da freguesia de S. Sebastião, deste concelho e casados segundo o regime da comunhão geral de bens.

Que o prédio de origem havia sido adjudicado, em comum e na proporção de 1/4 para cada um dos referidos comproprietários, no inventário orfanológico a que se procedeu no Tribunal Judicial desta comarca por óbito de José Rodrigues Alinho, casado com Iria da Conceição, e cujas partilhas foram homologadas por sentença de 11 de Fevereiro de 1915, que transitou em julgado.

Que a partir daquela divisão e demarcação, primeiro a Maria da Piedade e seu marido e depois ela e os restantes justificantes, sempre possuíram o referido prédio como distinto, em nome próprio sem a menor oposição de quem quer que fosse, posse que sempre exerceram, sem interrupção e ostensivamente com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que também o adquiriram por usucapião, não tendo todavia, dado os modos da sua aquisição, documentos que lhes permitam fazer a prova do seu direito de propriedade sobre aquele prédio distinto.

Está conforme ao original não havendo na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 4 de Dezembro de 1971.

O 2.º Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

# Marinhas dos Mascarenhas

Arrendam-se estas Marinhãs, localizadas nos subúrbios da povoação da Mexilhoeira da Carregação (Lagoa), pelo prazo de 3 anos, com início em Janeiro de 1972. Recebem-se propostas em carta fechada dirigida ao escritório do Dr. Marreiros Neto em Portimão, propostas que serão abertas no mesmo local, pelas 16 horas do dia 28 de Dezembro corrente. Caso as propostas não interessem, reserva-se o direito de não arrendar. Informações no referido escritório ou, em Silves, na residência do sr. Salvador Fava.

## Agradecimento

Maria da Piedade Pereira

Sua família vem por este meio testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua saudosa extinta e às que, por qualquer forma, exteriorizaram os seus sentimentos de pesar. Para todos os nossos agradecimentos mais sinceros.

## Agradecimento

Rosa Romão Rodrigues

Sua família, desejando evitar qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas de todas as pessoas que, de qualquer forma, compartilharam da sua dor, vem tornar público o seu mais penhorado agradecimento a quantos se interessaram pelo estado de saúde da saudosa extinta durante a doença que a vitimou e bem assim a todos aqueles que a acompanharam à sua última morada.

# O que é Vilamoura?

(Conclusão do número anterior)

## ● INFRAESTRUTURAS

1.1 — Rede Viária — 30 Kms. de estradas foram já construídas, tendo custado Esc.: 16 300 000\$.

1.2 — Abastecimento de Energia Eléctrica. — A rede de alta tensão e transformadores para os sectores 2 e 4 foi já instalada. A linha de abastecimento e a principal subestação destinada a servir todo o empreendimento de Vilamoura e a maior parte de Loulé estão também já concluídas. Foram até agora dispendidos Esc.: 12 300 000\$00.

1.3 — Telefones — Instalações diversas no montante de Esc.: 200 000\$00.

1.4 — Abastecimento de Água — Estão em operação 6 furos de captação fornecendo 1455 m³/hora; uma estação de bombagem e tratamento bacteriológico; 2 reservatórios com uma capacidade total de 1 250 m³ e 10 Kms de rede de distribuição — um investimento total de cerca de Esc.: 7 000 000\$00.

1.5 — Esgotos — Esgotos com uma extensão aproximada de 13 Kms e uma estação de bombagem no valor de Esc.: 4 000 000\$ já construídos.

1.6 — Paisagística — Diversos arranjos paisagísticos — Esc.: 1 200 000\$00.

## ● INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E DE RECREIO

2.1 — Campo de Golf — Um campo de golfe de 18 buracos PAR 73, ocupando uma área de 626 000 m² foi construído, tendo custado cerca de Esc.: 6 500 000\$.

2.2 — Clube de Golf — Como apoio ao campo de golfe foi construído e equipado um luxuoso clube por um custo superior a Esc.: 13 000 000\$00.

2.3 — Centro Hípico — O clube, estábulos, picadeiro coberto, campos de obstáculos, pistas de corridas, etc., representam um investimento da ordem de Esc.: 2 400 000\$00.

2.4 — Ténis — 4 Campos de Ténis custaram Esc.: 600 000\$00.

## ● CONSTRUÇÕES DIVERSAS

3.1 — Complexo Hoteleiro — 40 vivendas de 4 tipos diferentes completamente apetrechadas e equipadas, com uma capacidade para 150 pessoas e um motel de 3 estrelas para 110 pessoas com restaurante, bar e piscina, repre-

# Solução nova

(Continuação da 1.ª página)

Os braços válidos escasseiam no campo, a agricultura recente-se porque diminui a produção e o consequente rendimento.

Os produtos agrícolas não acompanham a alta geral dos salários e os proprietários vêem-se em sérios embargos por não encontrarem quem queira trabalhar por salários que não ultrapassem o valor das colheitas.

Problema de difícil solução que tem implicado o abandono das terras, de que resultam graves prejuízos não só para a agricultura em particular como para a própria Nação em geral.

Aqui e além vão surgir homens de iniciativa e cujo dinamismo têm conseguido fazer vingar e vencer velhos conceitos.

Hoje, a pequena agricultura, só poderá prevalecer se se agrupar e esse problema também já está sendo visto em relação ao concelho de Loulé.

Com o objectivo de trocas de ideias sobre esse problema, realizou-se há dias uma reunião em Vale Judeu que foi orientada pelo sr. Eng.º Santa Rita, da Junta de Colonização Interna.

A sala da Sociedade encheu-se, o interesse dos presentes não chegou a manifestar-se e... não se perceberam quaisquer resultados positivos.

Ficámos com a impressão de que, pela forma como a reunião se processou, não podia resultar algo de proveitoso. Foi muito formal, curta, sem diálogo e com algum desperdício de tempo.

Prefiríamos dizer que foi uma brilhante reunião de oratória, mas assim falsearíamos a nossa missão.

## VENDE-SE

Na Campina de Cima Loulé

Terreno para construção com pomar, abundância de água para regar e luz, junto à Estrada Nacional e de 2 ruas.

Tratar com M. Brito da Mana — Telef. 62118 — Loulé.

sentam um investimento de Esc.: 50 000 000\$00.

3.2 — Estalagem — Transformação da residência da quinta em estalagem — Esc.: 2 500 000\$00.

3.3 — Lavandaria — Uma lavandaria industrial preparada para o processamento de roupa branca em grandes quantidades e limpeza a seco foi instalada no sector 4, representando um investimento da ordem dos Esc.: 1 100 000\$00.

## ● COMPLEXO AGRO-PECUARIO

Com uma produção, neste momento, da ordem dos 4 000 litros de leite por dia que se espera que, brevemente, atinja os 9 000 litros por dia. 1 000 cabeças de gado — o investimento neste complexo representa aproximadamente Esc.: 16 000 000\$00.

NAS RUBRICAS ACIMA INVESTIU-SE UM TOTAL DE ESCUDOS: 133 100 000\$00.

Agosto - 1971

# Promoção do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

económico, muito interessa a qualquer zona turística.

Estabeleceram-se contactos, elucidou-se sobre a potencialidade e tornou-se mais conhecido o Algarve. No decurso das reuniões participaram agentes de viagens, órgãos informativos e entidades ligadas ao turismo. Foi projectado o filme «Algarve», de Pascal Angot e distribuída ampla propaganda da província meridional portuguesa.

Esta jornada foi mais uma magnífica viagem promocional dos directores de hotéis de luxo do Algarve (Balaia, D. Filipa, Algarve, Alvor e Penina) ao continente americano.

## Andrade & Barracha, Limitada

Precisa empregada c/ alguma prática de escritório.

## Secretária ou meso COMPRA-SE

Nesta redacção se informa.

## Todos devemos colaborar

(Continuação da 1.ª página)

labore com a Câmara. Para tal não será necessário chegar ao ponto de pedir a cada um dos municípios que limpe a sua rua, mas apenas desejar que a não sujem. E isto quase que bastará para que o grau de limpeza se eleve consideravelmente.

Procedendo a uma quase autêntica «mobilização» dos seus recursos humanos e mecanizados, a Câmara de Loulé já iniciou uma acção geral de limpeza pelas zonas mais sujas.

No Bairro Municipal, por exemplo, a limpeza foi de tal modo notória que já dá gosto morar onde o asseio predomina.

Afinal, com um pouco de boa vontade e uma total ausência de desmazelo, as nossas ruas podiam primar pela limpeza.

Parece-me oportuno salientar a feliz iniciativa da organização «Publicidade — Realizações Publicitárias, S. A. R. L.», de Faro, que procedeu à colocação gratuita de práticos recipientes para lixo na Praça da República e Av. Marçal Pacheco em troca de facilidade de neles fazer publicidade.

Resta-nos formular votos por que a população de Loulé colabore com a Câmara no sentido de a nossa vila ser apontada como exemplo de terra limpa e hospitaleira.

## Delegação em Faro do Sindicato dos Bancários

Inicia em breve as suas actividades a delegação em Faro do Sindicato dos Empregados Bancários, que reunirá os profissionais que trabalham no Algarve. Funcionará no Edifício Sol (Rua de Portugal, n.º 2-3.º Dt.º).



Delmira Coelho Ramires

Missa do 12.º Mês

A sua família, vem por este meio comunicar a todas as pessoas amigas e de suas relações que, no próximo dia 15 de Dezembro será celebrada missa do 1.º aniversário sufragando a alma da saudosa extinta.

A missa terá lugar na Capela da Escola do Sarnadinho pelas 10,30 horas e antecipadamente agradece a comparência de quem participar na celebração da Eucaristia.

# Comissão Regional de Turismo do Algarve

(Plano de obras de infra-estruturas urbanísticas)

Rua Rebelo da Silva, 69 — Faro

## A V I S O

Para os devidos efeitos se anuncia que está aberto, pelo prazo de trinta dias o concurso de provas práticas para o preenchimento da vaga de desenhador de 1.ª classe existente no quadro do Plano de Obras desta Comissão que funciona na Rua Rebelo da Silva, n.º 69, em Faro.

A admissão ao concurso deverá ser feita mediante a apresentação do requerimento em papel selado, dirigido ao Ex.º Administrador-Delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve, podendo os interessados dirigir-se àqueles Serviços para mais esclarecimentos.

Comissão Regional de Turismo do Algarve, 30 de Novembro de 1971

O Administrador-Delegado,  
João Luís Olias Maldonado

## Agradecimento

Inácio dos Santos Coelho

Imensamente consternada com o súbito desaparecimento do seu ente querido, sua família cumpre o grato dever de exteriorizar a sua mais profunda gratidão a todas as pessoas que, de qualquer forma, se associaram à sua dor ou concorreram com a sua inestimável ajuda em tão difícil transe.

Neste agradecimento se incluem quantos tiveram a bondade de acompanhar o saudoso extinto à sua derradeira morada e apresentaram os seus sentimentos de pesar pelo infausto acontecimento.

A todos, enfim, apresentamos os mais sinceros e inesquecíveis agradecimentos.

## DÃO-SE Explicações

De francês e inglês, do 1.º, 2.º e 3.º ciclos, por diplomados da SORBONNE (Universidade de Paris).

Telefone 62408 — Loulé.



# MANEIRAS DE FALAR

Uma das características desta época de contestação que mais fere o ouvido e contribui a nosso ver, para a falta de respeito entre Pais e Filhos e, na própria convivência de maiores e menores é a resposta que admitimos a crianças do: — «Acho que sim ou acho que não».

De facto, através desta expressão instala-se desde logo, uma desconfiança entre quem pergunta e quem responde dando a este logo uma importância e personalidade demasiada ou exagerada.

Se eu pergunto ao rapazinho: — Andas na Escola? parece-me que a resposta adequada seria somente: «Sim senhor» ou «não senhor», ou, vamos lá, mais secamente, «Sim» ou «Não».

A resposta «acho que sim» ou «acho que não» merecia da parte de quem pergunta, uma segunda observação que seria: Eu não pergunto ao menino o que «acha» ou então e mais secamente: «O menino ainda é muito novinho para «achar» qualquer coisa».

Esta particularidade da resposta «Acho que sim?» traduz já, na parte do garoto e vamos lá passando para os mais jovens e adolescentes uma afirmação de personalidade que, por não ter sido invocada, contém um germe de indisciplina e falta de respeito pelo menos, pelo mais velho dos interlocutores.

Generalizou-se esta forma de responder entre a população de mais baixa compreensão ou de mais atrasado nível mental e, por vezes, choca-nos a expressão como afirmações de: «eu tenho o direito de «achar» que, aliás, ninguém contesta e, em muito casos, até se deseja, mas que na resposta a uma simples pergunta revela falta de educação ou até de formação».

E o que é certo é que cria entre perguntador e perguntado uma atmosfera de discussão, de divergência, de contestação, que marca logo uma posição de irreducibilidade, de luta, de afirmação que nada resolve e tudo complica.

Parece-nos que às senhoras professoras caberia, neste caso, como primeiras orientadoras da formação infantil ou juvenil, um importante papel que suprisse o familiar na falta de importância a estes pequeninos.

## Pedro de Freitas

(Continuação da 6.ª página)

lhor que lhe fosse possível. E fê-lo, concerteza, porque disso é prova a homenagem que lhe foi prestada pela F. N. A. T. durante o almoço de confraternização inter-músicos que esta entidade ofereceu na sua Colónia de Férias da Costa da Caparica e no qual estiveram 800 convivas.

A placa que simboliza a homenagem foi entregue a Pedro de Freitas, pelo sr. Dr. Baltazar Rebelo de Sousa, Ministro das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência e tem a seguinte inscrição: «Homenagem da F. N. A. T. — Pelo seu invulgar espírito de doação, entusiasmo e devotação entregada à causa do movimento filarmónico português» — 17/10/71 — A Direcção.

Daqüi endereçamos um grande abraço de parabéns a Pedro de Freitas pela merecida homenagem de que foi alvo.

nadas que podem ser muito para a educação da criança.

Bastaria que, assiduamente, vigiassem a forma de falar e responder dos alunos, cortando o «acho que sim», ou «o acho que não» e reservando-o apenas para o caso em que ao aluno fosse perguntado o que «acha» sobre determinado objecto, panorama ou aspecto.

Era e é um problema que deveria ser intensamente debatido nas primeiras classes das escolas, fazer compreender ao aluno que toda a resposta além do «sim, não ou não sei» é pretenciosa e não dá proveito a ninguém.

E que a epidemia do «Acho que» traz consigo já uma marca, um tipo ou um sinal de recalcitração que, tantas vezes, está tão afastada da pergunta que choca pela sua contumácia e magoa sempre.

Outro é a resposta de que, em futuro artigo, nos ocuparemos, da expressão popular: «a farta» que, constantemente ouvimos, a propósito do «gostas des», «sabes des», ou «tivateste», ou «já viste».

R. P.

## II Volta ao Algarve em Automóvel

### ● APENAS CINCO EQUIPAS CONCLUIRAM A PROVA

Foi disputada com vivo interesse a II Volta ao Algarve em Automóvel, organizada pelo Ralcal Clube, com o patrocínio da Secretaria de Estado da Informação e Turismo e da Comissão Regional de Turismo do Algarve. Para aquilatar da dureza da prova basta dizer que das 18 equipas inicialmente concorrentes apenas cinco chegaram a Silves. Nomes consagrados como Giovanni Salvi (campeão nacional de rallies), Álbio Pinto (o campeão algarvio que reapareceu), Conde de Botelho, Santos Tomás e outros, ficaram pelo caminho.

A classificação final ficou assim ordenada:

- 1.º, Armando Santos (Nando) - Olimac Leunam em «Lância Fulvia» — 2749 pontos;
- 2.º, Carlos Coelho - Pedro Cabeçadas, em «Ford Escort GT» — 3099 pontos;
- 3.º, Salazar d'Eça - José Manuel Conde, em «Datsun 7600 SSS» — 3210 pontos;
- 4.º, Silva Pereira - Helder Tomé, em «Datsun 1600 SSS» — 3985 pontos;
- 5.º, Armindo Silva - Vítor de Veiros, em «MG-B-GT» — 6839 pontos.

Os prémios especiais foram atribuídos a «Combatividade» — José Gomes; «Desportivismo» — Carlos Fontainhas; Clubes — Ralcal; Marcas — Datsun.

## Trespasa - se

Estabelecimento, com ou sem existência, situado na Avenida José da Costa Mealha — Loulé.

Tratar com Horácio Leal Farrajota — Telefone 62002 — Loulé.

# Sensacional Oferta

SOMENTE ATÉ 15 DE JANEIRO DE 1972

Na compra de uma máquina de lavar roupa, SIEMENS, oferecemos, inteiramente grátis, detergente (Skip) para lavar durante um ano.

Se pretende uma máquina de lavar roupa, não hesite, compre SIEMENS.

Por isso não esqueça estes nomes:

ANABELA — GLÓRIA — SUSANA E DORA

Em qualquer destes nomes, pode crer, que encontra uma verdadeira e dedicada amiga.

Qualidade ALEMÃ VEM DA SIEMENS

Assistência técnica garantida ao domicílio por técnicos especializados das próprias marcas.

Compre em 1971 e pague em 1972.

J. ADELINO SANTOS

Luz — TV — Rádio

Vendedor autorizado das famosas marcas alemãs

— SIEMENS E AEG-TELEFUNKEN —

LOULÉ SILVES  
Av. José da Costa Mealha, 123 R. Miguel Bombarda, 9 a 14  
Telef. 62446 Telef. 42238



Os representantes da Tertúlia da Imprensa Algarvia nas escadarias do Palácio dos Congressos de Madrid.

## Representantes da Tertúlia DA IMPRENSA ALGARVIA

(Continuação da 1.ª página)

assiduidade de contactos entre portugueses e espanhóis são vivo testemunho as deferências e as provas de sã amizade de que foi alvo o grupo de algarvios que esteve em Madrid e aí «sentiu» o calor duma simpatia que não é protocolar porque é transmitida numa linguagem sentimental que deixa transparecer a sinceridade com que se enaltece aquilo que se admira.

A concretização desta viagem à formosa capital espanhola resultou do que ficara mais ou menos combinado aquando da deslocação a Sevilha do grupo de representantes da imprensa algarvia e de cuja confraternização resultou a criação da «Tertúlia da Imprensa Algarvia» cuja finalidade é exactamente fomentar o espírito de amizade e camaradagem entre os que têm a sua vida ligada aos meios de comunicação.

E viajar é, naturalmente, uma forma magnífica de convivência de mútuo conhecimento. E daí o ter surgido a ideia de que uma viagem a Madrid poderia contribuir não só para estreitar os laços de amizade entre os componentes da T. I. A. como até com alguns dos nossos vizinhos espanhóis cuja actividade profissional está intimamente ligada aos órgãos de informação.

E foi relativamente fácil concretizar essa ideia porque 2 componentes do grupo (o Manuel Relvas e o Gentil Marques) criaram o ambiente propício para esta realização e obtiveram o patrocínio do Governo Civil de Faro, da Comissão Regional de Turismo do Algarve e a preciosa colaboração da Empresa de Viação Algarve, Lda. que pôs à disposição dos excursionistas um dos seus modernos auto-carros.

## Electrificação

(Continuação da 1.ª página)

de um povo a água e a electricidade que consome.

Os meios rurais em relação aos meios urbanos, por diversas e variadas circunstâncias, vêm beneficiando mais lentamente daqueles melhoramentos. Porém, o Governo reconhece o direito que lhes assiste de beneficiarem de um melhor bem-estar. Assim, com essa preocupação, procura intensificar e acelerar a electrificação desses núcleos. Com esse objectivo foi, recentemente, aprovado, em Conselho de Ministros, a elevação para 345.000 contos a importância das participações a conceder no ano em curso e nos seguintes correspondentes à vigência do III Plano de Fomento para prossecução do amplo programa de profundos reflexos na vida das populações abrangidas.

A importante resolução governamental teve eco nos meios rurais, entre os que aguardam, ansiosamente, pelo melhoramento. Dos que, jubilosamente, receberam o notícia destacamos os que residem nas Benfarras e na Maritenda, lugares da freguesia de Boliqueime, que, há anos, esperam por que a luz eléctrica entre em suas casas, quebrando a escuridão que lhes veda os caminhos do progresso.

Trata-se de gente empreendedora e laboriosa, pois transformou os terras que amanha em autênticos jardins de hortas e pomares. Pela riqueza que criaram, com implicações na valorização da economia provincial, sentem-se com o direito de serem contemplados com esse inestimável benefício. Assim adquiriram agora renovadas esperanças de verem, em breve, transformado em realidade este sonho que acalentam na sua alma.

Guilherme de Oliveira Martins

# Na Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª página)

Mas, meus senhores, há outras promessas que fiz ao eleito algarvio e essas também as cumprirei.

Prometi seguir o Professor Marcello Caetano na sua tão feliz síntese de actuação política renovadora na continuidade e de defender o Estado Social definido no Porto por Sua Excelência em Maio de 1969 e praticada ao longo dos seus três anos de governação.

Senhores Deputados: estamos num período da história do País que não é possível a existência de tibieza e jogos duplos, mas sim de atitudes claras, firmeza e certeza nas doutrinas que se acredita e na política que se defende.

Pode, portanto, Sua Excelência o Senhor Presidente do Conselho e Presidente da Comissão Central da Acção Nacional Popular contar comigo e com a modesta ajuda que lhe posso ofertar na resolução dos cilípicos trabalhos que vem vencendo.

E para bem cumprir todas estas minhas promessas e desejos continuarei a comentar e a discutir os actos do Governo com a consciência tranquila de o estar a fazer «inspirado pelo desejo de melhorar as coisas, e, também, com o convencimento de que o Governo não tem possibilidades imediatas de satisfazer tudo e todos e, ao mesmo tempo, atender a «duas frentes»: a frente da guerra contra o terrorismo e a frente da luta em prol do desenvolvimento económico e social do País.

E continuarei de acordo com a função constitucional cometida à Assembleia Nacional e aos

seus pares a exercer acção fiscalizadora, incentivadora e representativa do eleitorado que me elegeu.

Senhor Presidente  
Senhores Deputados

A conjuntura económica, social e política que atravessa a Nação Portuguesa impôs à minha consciência a necessidade de proferir estas palavras por sentir que o Governo da Nação e esta Assembleia irão, nos próximos dois anos travar duras batalhas a favor de uma sociedade mais justa, do bem estar do povo português e da integridade da Pátria que serão, certamente, vencidas se todos nos unirmos num esforço comum.

Nunca foram tão certas as palavras do Presidente do Conselho proferidas em Setembro de sessenta e oito:

«A divisão pode-nos ser fatal a todos».

Tenho dito.

## Escola de Hotelaria DO ALGARVE

Na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, em Faro iniciaram-se há dias os Cursos de Aperfeiçoamento, nas Secções de Recepção, Mesa, Cozinha e Andares. É de notar que é a primeira vez que têm início em Faro os referidos Cursos. Deve-se este facto ao espírito de colaboração por parte dos profissionais da área, tendo em vista a sua qualificação técnica.

Na hora de desenvolvimento turístico que atravessamos, seria de louvar que todos os profissionais dessem o melhor do seu esforço para a dignificação do serviço que prestamos a quem nos visita. Assim, a inscrição num Curso de Aperfeiçoamento só pretende valorizar quem dele beneficia.

## TORNEIO Internacional de Ténis em Vale do Lobo

Com a presença de categorizados tenistas decorreu o III Torneio Internacional do Vale do Lobo, que teve por cenário os magníficos courts do Hotel D. Filipe, nos arredores de Almonacid. Os vencedores foram:

Singulares Homens — Elschreiberich (Alemanha);  
Singulares Senhores — Ana Maria Estalella (Espanha);

Pares Homens — Vaz Pinto e Raul Peralta;

Pares Mistos — Carmen Bustamante e Appleton Figueiras;

Taça «Eng. Pedro de Vasconcelos» — Alexandre Vaz Pinto e Octávio Barros;

As finais foram disputadas com um nível técnico como jamais fora presenciado em terras do Sul. A cerimónia de distribuição dos prémios constituiu marcado acontecimento social, encontrando-se presentes o eng.º Rogério Martins (Secretário de Estado da Indústria), o dr. Alexandre Vaz Pinto (Secretário de Estado do Comércio) e os engs. Osvaldo Baganhão (Delegado da Direcção Geral dos Desportos) e Pedro de Vasconcelos (da Comissão Organizadora).

## EMPREGADA/O

PRECISA-SE

Para escritório, com alguns conhecimentos de dactilografia e escrita comercial. Precisa-se. Nesta redacção se informa.

## VENDE-SE ou arrenda-se EM LOULÉ

(toda ou parte)

Horta com 45 mil metros, casas, ramadas, galinheiros, pocilga, tanque e muita água, motor eléctrico e a gasóleo.

Tem 400 laranjeiras e terreno para plantar mais 600.

Tratar com M. Brito da Mana — Telef. 62118 — Loulé.

## «DIREITOS DE SOBERANIA SOBRE O MAR»

Da autoria do Eng.º José Farinha da Conceição, reputado cientista da Junta de Investigações do Ministério do Ultramar, a Mobil Portuguesa acaba de editar a obra em epígrafe — «Direitos de Soberania sobre o Mar».

O interesse e actualidade deste problema, a imensa extensão das costas marítimas portuguesas e a tradição da Mobil na divulgação de temas sobre a indústria petrolífera ou com ela directamente relacionados levaram-na a editar o presente trabalho.

Ao editar os «Direitos de Soberania sobre o Mar», a Mobil pretendeu pôr à disposição dos técnicos interessados e dos estudiosos dos emergentes problemas de Direito Internacional um elemento de trabalho que reputa valioso pela autoridade do seu autor.

## O Rotary Clube DE ALBUFEIRA esteve em Festa

Admitido em 14 de Junho no Rotary Internacional, o Rotary Clube de Albufeira recebeu agora a sua Carta Constitucional.

Este acontecimento, ocorrido no passado dia 5, não só legalizou definitivamente a sua existência como serviu ainda de pretexto para uma magnífica festa de confraternização rotária.

Este número de «A Voz de Loulé» sai com alguns dias de atraso apenas por demoras de impressão e esse facto impossibilitou-nos de dar, em pormenor, a notícia da festa do Rotary Clube de Albufeira. Fazemo-lo no próximo número.

## TÉNIS DE MESA

Encontra-se aberta na sede do Louletano a inscrição a todos os jovens que queiram praticar oficialmente aquela salutar modalidade em Campeonatos Distritais a iniciar brevemente, nas categorias de Infantis, Juvenis, Juniores e Seniores.

## Joaquim de Sousa Rosal

Proprietário do RESTAURANTE

## RETIRO DOS ARCOS

Participa ao Ex.º Público que reabre o seu estabelecimento no próximo

26 DE DEZEMBRO

após importantes obras de remodelação e modernização, proporcionando assim um melhor e mais eficiente serviço de

ALMOÇOS — JANTARES  
PETISCOS — TAPAS  
BIFANAS — CACHORROS, ETC.

Para as suas refeições

PREFIRA O

Restaurante «RETIRO DOS ARCOS»

Av. Marçal Pacheco, 25 — LOULÉ



# Comissão Regional de Turismo do Algarve

## EDITAL

### CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE «ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO CONCELHO DE LAGOS — 3.ª FASE»

Faz-se público que no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve, localizado na Rua Rebelo da Silva, n.º 69 - 1.º em Faro, se procederá à abertura das propostas para arrematação da empreitada acima referida, pelas 15 horas, do primeiro dia útil após decorridos 40 dias a contar da publicação do respectivo anúncio no Diário do Governo.

A base de licitação é de . . . 8 622 708\$00.

Para ser admitido ao concurso é necessário:

- Que o concorrente tenha efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações o depósito de 215 568\$00, mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes, segundo o modelo que figura no processo de concurso;
- Que o concorrente esteja inscrito com empreiteiro de Obras Públicas na 3.ª subcategoria da V categoria e na classe 2B ou na V categoria e na classe 2B ou superior, estabelecidas pela Portaria n.º 351/71, de 30 de Junho de 1971.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

As propostas deverão ser enviadas pelo correio sob registo ao Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve por forma a serem recebidas até às 17,30 horas do dia anterior ao da abertura das propostas e devem ser acompanhadas dos demais documentos legalmente exigidos.

As condições e mais elementos para esta empreitada encontram-se patentes no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve, e na Direcção dos Serviços de Salubridade da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização, (Rua Conde de Redondo, 8-4.º, Lisboa-1), todos os dias úteis, durante a hora do expediente.

Faro e Comissão Regional de Turismo do Algarve, em 25 de Novembro de 1971.

O Presidente,

a) José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo

O Administrador - Delegado,

a) João Luís Olias Maldonado

## Venda de Natal

(Continuação da 1.ª página)

quente e alegre, que nos leve a viver um autêntico Natal, pela certeza de que o proporcionamos a outros, que já só estavam habituados a recordá-lo.

Quantas vezes nos esquecemos que, sacrificando o nosso comodismo e passividade, criamos um mundo melhor, onde todos se sentem pessoas, onde reina a justiça, a verdade, a paz e o amor.

Muitas vezes procuramos passar o tempo que nos alegrem e nos tornem felizes e raramente nos apercebemos que ajudar os outros é o meio mais fácil e eficaz.

É certo que este movimento pode ser criticado por alguns, pois o que nos propomos fazer agora, devia ter carácter permanente e não isolado, referido a determinado período do ano.

Quem precisa, precisa, normalmente, cada dia, e não apenas no Natal ou na Páscoa, mas esta iniciativa pode e deve contribuir para criar esta consciência e depende de todos, torná-la permanente.

Dizíamos a princípio, que a repetição da iniciativa do ano passado, resultou do entusiasmo dos organizadores com os resultados que esta alcançou, num duplo aspecto, e parece-nos pertinente esclarecer isto.

Na verdade, o resultado no aspecto material, excedeu as expectativas, mas excedeu-o ainda mais no aspecto espiritual. No fim, a alegria daqueles que puderam ter um Natal melhor, contagiou os que se não tinham poupado a esforços, para que tudo corresse o melhor possível e ninguém se lembrou mais das canseiras e esforços por que tinha passado.

Este ano, esperamos muito convictos, que os resultados serão muito melhores e talvez, porque não? seja o início daquele alerta permanente de que falámos atrás, em que encontremos uma maneira válida de ocupar os nossos tempos livres, deparando com a felicidade ao fazermos os outros felizes, numa intercomunicação radiosa de verdadeiro amor entre irmãos.

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 479 — 7-XII-1971

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

### ANÚNCIO

#### 2.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Loulé, nos autos de execução com processo sumário para pagamento de quantia certa com o a.º 40/71 que correm termos pela 1.ª secção, em que é exequente a União de Transportadores para Importação e Comércio (U. T. I. C.), com sede em Lisboa, à Avenida da Liberdade, n.º 136, 1.º e executado HELDER JOSÉ RODRIGUES, casado, comerciante, actualmente em parte incerta da cidade de Luanda, Província Ultramarina de Angola, com a última residência conhecida no País, na Vila de Loulé, na Avenida Marçal Pacheco, n.º 92, é este executado citado para, no prazo de 5 dias que começa a correr depois de firda da dilacção de 30 dias, contada da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, pagar à exequente a quantia de 70 100\$00, despesas de protesto no montante de 83\$00 e juros à taxa legal de 6% ao ano, vencidos e vindendos, proveniente de transacções comerciais tituladas por letras aceites pelo citando, ou nomear bens à penhora, sob pena de se devolver este direito àquele exequente, como tudo melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra na secção, à disposição do executado.

Loulé, 10 de Novembro de 1971

O Magistrado Judicial,

(a) António César Marques

O Escrivão de Direito,

(a) João do Carmo Smedo

TEM 25 CONTOS?  
TEM 50 CONTOS?  
TEM 150 CONTOS?  
TEM 500 CONTOS?  
TEM 1.000 CONTOS?

Adquira em COMPROPRIEDADE  
APARTAMENTOS  
de J. Pimenta, SARL



e obterá  
um bom  
rendimento

INFORMAÇÕES

J. PIMENTA, SARL

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15

Telef. 45843 - 47843

QUELUZ: Edifício Sêde — R. António Enes, 25

Telef. 952021/2

Locais de construção e venda de propriedades  
CASCAIS ★ PAÇO DE ARCOS ★ LISBOA  
★ REBOLEIRA

## As ligações do Algarve com o resto do País

(Continuação da 1.ª página)

acesso todas de deficiente traçado e de difícil aceitação na época moderna de transportes, quanto à circulação por estrada, como de comboios andando com velocidades tão reduzidas, que, basta um período de férias ou festas para se ter de contar com atrasos de horas.

O Algarve é hoje uma parte integrante do território nacional, que, bafejado pela sorte, ou à custa de certas potencialidades e realidades atraentes, constitui um foco de tal valor turístico que se não pode continuar a encarar a gravidade dos seus problemas de infraestruturas com a vagarosidade ou levandade que sentimos e pressentimos.

O Algarve pelo fulcro de interesse turístico que constitui deveria ser das regiões mais demarcadas no Plano de Obras imediatas no País.

O caudal de investimentos nacionais e estrangeiros que aqui se verifica, representa algo de muito respeitável, e, nessa qualidade, merecia que o Estado, pelas suas estâncias mais afectadas e directamente ligadas, se debruçasse com toda a intensidade sobre um problema que carece de solução e que só pode agravar-se com a falta da mesma.

Nós compreendemos que há regiões do País mais atrasadas de certos meios e comodidades que há regiões mais carecidas de necessidades essenciais, mas não podemos compreender como é que o proprietário de uma horta com magníficos rendimentos, vai preferir a terra estéril ou adusta da sua propriedade, irrigando-a em prejuízo e atraso da sua horta.

E dentro da relatividade de meios haverá que valorizar a região mais pobre, mas, sem causar o poder provocar a ruína da mais rica e produtora.

## Contribuições e Impostos

Durante o mês de Dezembro encontram-se a pagamento as seguintes Contribuições e Impostos:

Imposto Complementar — Secção B 1970.

O imposto deverá ser pago durante o mês de Dezembro, do ano seguinte àquele a que respecta.

Não sendo pago o imposto no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente os Juros de Mora.

★

Imposto de Minas, referente ao ano de 1970.

Este imposto é pago de uma só vez e fica sujeito a juros de mora a partir do dia 1 do próximo mês de Janeiro de 1972. O relaxe efectua-se no 29.º dia de Fevereiro.

Se é, aliás da horta que lhe vêm o melhor rendimento, parece que só aumentando e valorizando esta é que pode acudir à outra. Calcular os benefícios a fazer para o Algarve, em termos de estatísticas, constantemente ultrapassadas, parece não ser razoável nem aconselhável porque o desenvolvimento crescente daquele será de tal forma flagrante que, em vez do recurso às estatísticas se deveria antes tentar prever o futuro.

Ferrovariamente, só temos um comboio semi-decente: o Sotaventos. Mas, este deixa em branco a estação de Loulé ignorando 3 das maiores realizações turísticas do Algarve.

Vila Moura, a nova cidade, Quarteira, a Praia mais concorrida do Algarve e Vale do Lobo com a magnífica urbanização em volta do Hotel D. Filipa.

Comparar a potencialidade desta zona com Olhão e Tavira, localidades que o Sotaventos reconhece como obrigatórias de paragem, parece-nos brincadeira ou anedota.

Dizem-nos que as estatísticas revelam que Loulé dá poucos passageiros de 1.ª Classe e essa teria sido ou estado na origem de suprimir esta estação de zona de paragem.

Dêem-nos eles a possibilidade de utilizar o Sotaventos e nós respondemos à chamada em grandeza e profundidade. Mas, a estatística dos comboios ordinários não pode nem deve ser considerada, porquanto existindo um outro comboio mais barato, só tolos é que não aproveitarão este.

Contratem o consigam ligação directa a Loulé-Gare e então dir-nos-ão que estamos não atrasados, mas verdadeiramente integrados na forma de viver em zona turística.

Mas, conter-nos a 6 quilómetros de distância sem qualquer via de acesso à estação é que não parece certo.

Porque, mesmo para quem tem carro, seria muito aborrecido ter de deixar o carro abandonado na estação à espera de quem o pudesse trazer de retorno.

Este será o primeiro passo que a C. P. terá que dar se quiser captar os passageiros do maior e mais populoso concelho do Algarve e ainda do vizinho concelho de S. Brás de Alportel.

Enquanto o não fizer, não conseguirá melhorar a estatística dos passageiros que servem para engrassar o caudal da EVA que, pode dizer-se, nasceu em Loulé, mercê da potencialidade de população que tem de utilizar os seus transportes.

R. P.

## MOTORISTA

Profissional, oferece-se.

Nesta redacção se informa.

## Justificação Notarial

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ — 1.º CARTÓRIO — NOTÁRIO: LICENCIADO NUNO ANTÓNIO DA ROSA PEREIRA DA SILVA

Certifico, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, n.º A-54, de fls. 91 a 94, v.º, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada ontem, na qual José Apolónia Martins e mulher, Maria da Piedade Guerreiro Cavaco, residentes no sítio da Soalheira da Nora dos Velhos, freguesia de São Sebastião, concelho de Loulé, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio: — rústico, que se compõe de uma courela de terra de semear e barrocal, com árvores, no sítio dos Matos Fortes, freguesia de S. Sebastião, concelho de Loulé, que confronta do norte com Manuel Mendonça (antes com José Gonçalves Guindalha e outros), do nascente com José Apolónia (antes com Joaquim Afonso Baguiño), do poente com José Martins Apolónia (antes com António Martins Soalheira) e do sul com Joaquim Rodrigues Serra (antes com Maria Ana), ainda não descrito na conservatória do registo predial de Loulé e inscrito na respectiva matriz predial, sob o artigo n.º 3215, com o valor matricial de 1 000\$00 e o declarado de 6 000\$00.

Que este prédio lhes pertence por ter sido herdado pela justificante mulher, de sua tia Maria do Carmo, que faleceu no estado de viúva, residente que foi no referido sítio da Soalheira da Nora dos Velhos, que a nomeou sua única e universal herdeira da raiz de todos os seus bens, pelo testamento com que se finou em 17 de Abril de 1967, lavrado em 7 de Junho de 1965, a fls. 18 do livro de notas para testamentos públicos, n.º 31, deste Cartório.

Que por sua vez a referida Maria do Carmo era dona e legítima possuidora do mesmo prédio por este lhe ter sido adjudicado na sua qualidade de viúva e mãeira dos bens que ao seu casal pertenciam ao tempo do seu primeiro casamento com Manuel Martins Palhagreira e única e universal herdeira deste, conforme o testamento por ele outorgado em 7 de Fevereiro de 1933 e lavrado a fls. 16 do livro para testamentos públicos n.º 15 do ao tempo notário de Loulé, Bacharel João Augusto de Melo e Sabo.

Que ao casar-se em segundas núpcias com José Martins Palhagreira, lhe comunicou metade do referido prédio, mas este legou-lho por testamento de 14 de Julho de 1954, lavrado a fls. 16, v.º do livro de testamentos n.º 30, deste Cartório.

Que, por sua vez o mesmo prédio havia sido adjudicado a Manuel Martins Palhagreira, primeiro marido da aludida Maria do Carmo, nas partilhas amigáveis e extrajudiciais, nunca reduzidas a escritura, efectuadas há mais de 80 anos, por morte de seus pais, Manuel Martins Palhagreira e mulher, Ana de Jesus, que foram casados segundo o regime da comunhão geral de bens e residentes no referido sítio da Soalheira da Nora dos Velhos.

Que a partir desta partilha, primeiro os referidos Manuel Martins Palhagreira e mulher, Maria do Carmo, depois esta e seu segundo marido, José Martins Palhagreira, por morte deste, apenas a Maria do Carmo, e por morte desta eles justificantes, sempre possuíram o referido prédio em nome próprio sem a menor oposição de quem quer que fosse, posse que sempre exerceram, sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que também o adquiriram por usucapião, não tendo todavia, dados os modos da sua aquisição, documentos que lhes permitam fazer a prova do direito de propriedade dos referidos Manuel Martins Palhagreira e mulher, Maria do Carmo sobre o identificado prédio.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 27 de Novembro de 1971.

O 2.º Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

**VALORIZE**  
a sua biblioteca  
Para encadernações  
Albuns - Molduras  
simples ou de luxo.  
PREFIRA A  
GRÁFICA  
LOULETANA  
Telef. 62536 — Loulé

**VENDEM-SE**  
Um prédio com primeiro andar, situado na Rua Engenheiro Duarte Pacheco, n.º 92 e outro térreo, na Rua da Fonte, n.º 30.  
Informa viúva de José da Silva Guerreiro (Subabaque) e José de Sousa Gomes — Avenida Marçal Pacheco — LOULÉ.

**VENDE-SE**  
Um monte com amendoeiras e alfarrrobeiras, próximo da estrada no sítio do Pinheiro (Loulé).  
Tratar com: Maria Tomásia — Sítio do Pinheiro — LOULÉ.



AMÉRICO LENTES (GINÁSIO DE TAVIRA) CAMPEÃO NACIONAL DE VELOCIDADE EM POPULARES

Na pista do Estádio «José de Alvalade» disputaram-se os Campeonatos Nacionais de Pista em todas as categorias.

De realçar a vitória do moço algarvio Américo Lentes, do Ginásio de Tavira, que conquistou com todo o mérito o título de campeão nacional de velocidade em populares. Um título significativo para um jovem em quem se depositam fundadas esperanças e que premeia todo o esforço que o Ginásio de Tavira tem realizado em prol da velocidade nacional.

Digno de referência também a presença de António Graça que disputou a final de profissionais (velocidade) ficando apenas a 2 segundos do campeão, o sportinguista Leonel Miranda.

● VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Inicialmente marcada para de 29 de Julho a 13 de Agosto, os organizadores da Volta a Portugal em Bicicleta, estudam a hipótese de a mais importante prova velocipédica portuguesa ser disputada de 13 a 27 de Agosto. Motivo desta decisão: a alteração do calendário internacional no que se refere à Volta à França, que só deve concluir-se em 30 de Julho. Para já um voto: que Loulé conheça a justiça de figurar como final de etapa.

## Se necessita de Carta de Condução

Contacte com a ESCOLA DE CONDUÇÃO LOULETANA, cujos instrutores lhe facultam uma aprendizagem rápida e eficiente.

SERVIÇO DIÁRIO  
EM VILAMOURA E BOLIQUEIME.

AGORA com mais um instrutor de pesados, para maior facilidade de quantos pretendam possuir carta de pesados (profissional ou amador).

Para mais pormenores, contacte com os telefones 62652 (Escola) ou 62302 (Residência).



## NOVOS ASSINANTES

Publicamos hoje mais uma lista de novos assinantes e fazemo-lo com satisfação porque isso é sinónimo de simpatia para com «A Voz de Loulé». Se publicamos os nomes dessas pessoas é exactamente para lhes agradecer a deferência que isso simboliza.

Os nossos agradecimentos vão, pois, para os Ex.ªs Srs. Casimiro José da Piedade Mata, residente na Cova da Piedade; Dr. Helder José S. Rodrigues, Virgílio Santana e Dr.ª D. Maria Teresa S. Dias, em Lisboa; D. Júlia Oliveira Dourado, D. Beatriz Amélia da Ponte, D. Maria Julieta R. Gema, Manuel Martins Murta, Orlando Farrajota Aleixo e José Dias Faisca, de Loulé; Manuel Serrano Pedro, José Manuel A. Pereira, Marcelino Manuel G. Madeira, José dos Santos Faisca, José da Piedade M. Fernandes, João José Cabrita V. Norte, Isidoro Serafim Campina, do Ultramar; José Alves Bárbara, de Alcantarilha - Gare; Octávio Guerreiro, Ildio Manuel C. Jesus, da Venezuela; Manuel Coelho Valente, Orlando Martins Mendes, António Joaquim P. Fernandes, António João Farrajota Ferreira, de Canadá; Jaime M. Gonçalves, da Austrália; José Viegas, da Argentina; Artur Inácio João, de Querença; Filipe Hilário de Sousa, José Francisco Costa, Manuel Leandro Filipe, Manuel da Silva Luís, Santos Adelino Mendes, Celestino Sousa Matinhos, José Nascimento S. Viegas, Guerreiro Pedro Manuel, Mestre Daniel e Viegas Inácio, da França; José Sousa Nascimento, da África do Sul; João dos Santos Canellas, Luís Mendonça Romão e Manuel A. Figueiras Ricardo, de Quarteira; António Filipe, da Alemanha; Eng.ª Costa Mendes, de Mercês; Posto Regional de Turismo, Armazém de Pera; João dos Ramos Seruca, do Porto, D. Dora Portela Olival, de Azeiteiro; Gonçalo Manuel Bernardo Madeira.

## Entidades

responsáveis pelo turismo visitaram a região de Alte e Salir

No prosseguimento de visitas de estudo que facilmente se depreendem sejam francamente frutuozas, sr. Eng.ª Otilas Maldonado como Administrador-Delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve e também em representação do respectivo Presidente (que se encontrava doente) esteve há dias em Loulé e, acompanhado dos srs. Presidente e Vice-Presidente da Câmara, Eng.ª Manuel Pedrosa, (Consultor Técnico da Câmara de Loulé) e do Delegado conceleiro daquela Comissão, sr. Rui da Glória Centeno, deslocou-se a Alte a fim de ali estudar as possibilidades de se concretizar o sonho dos alentejanos e uma necessidade do Algarve: a construção de uma piscina pública.

Nesta pitoresca aldeia foi também tratado o problema dos acessos às Fontes Grande e Pequena.

Em Salir foi visitada a Rocha da Pena, cujas grutas têm elevado interesse turístico e estudado o problema do acesso visto ser de toda a vantagem que se facilite a visita a quantos desejam conhecer tão pitoresco lugar.

## Telefones úteis de LOULÉ

Bombeiros Municipais	62702
Polícia Segurança Pública	62775
Guarda Nac. Republicana	62782
Central Eléctrica	62661
Hospital da Misericórdia	62013 e 62014

É conveniente recortar este retângulo e colocá-lo junto do seu telefone.

## Ajudemos os necessitados

Um grupo de caridosas senhoras que dirigem essa benemérita instituição denominada de «Senhoras da Caridade» levou a efeito, no Natal de 1970, numa venda de artigos ofertados por pessoas de boa vontade, de cujas dádivas bastantes louletanos beneficiaram.

Devido a esse êxito e da sua força moral, as referidas senhoras estão a realizar magnífico esforço no sentido de repetir a humanitária vitória de conseguir

## EVA DO NATAL

Acaba de ser publicado o número de Dezembro da excelente revista feminina EVA.

Recheada de magnífica colaboração — saliente-se os nomes das escritoras Isabel da Nóbrega e Maria Judite de Carvalho, da poetisa Teresa Horta e do poeta e crítico Mário Castrim —, a revista EVA oferece aos seus leitores a possibilidade de uma boa leitura sobre a mais vasta gama de assuntos, sobretudo aqueles que são de interesse para os leitores.

O número de Dezembro insere uma entrevista com Manuel Martins da Hora, amigo do poeta Fernando Pessoa, e sobre várias particularidades deste poeta ainda Manuel da Fonseca (conhecido escritor neo-realista) dá o seu valioso contributo.

Saliente-se, ainda, que os leitores de EVA se habilitam a magníficos prémios — cerca de 300 — adquirindo a revista, porquanto cada exemplar é devidamente numerado, sendo a data do sorteio levada a efeito em 30 do corrente.

## Remodelados os serviços de secretaria da Câmara de Loulé

Após importantes obras de remodelação, já se encontram instalados na sua primitiva sala, os serviços de secretaria da Câmara de Loulé, cuja mais importante alteração está patente na eliminação das já antiquadas janelinhas através das quais o público era atendido em incómodas posições. Em sua substituição foi colocado um balcão corrido sobre o qual é fácil preceito qualquer impressos e com um contacto mais directo público-funcionários.

Além disso, a substituição de antigas por modernas secretárias, dá ao conjunto uma maior harmonia de linhas.

Um dos objectivos desta remodelação foi também tornar os serviços mais funcionais.

## VENDE-SE

### PRÉDIO

Um prédio na Rua Eng.ª Barata Correia (Rua do Liceu). Tem primeiro andar com 12 amplas divisões, terraço e varanda. Rés-do-chão com 9 divisões, quintal e grande armazém. Tratar com Manuel Coelho Hilário — Av. José da Costa Mealha — Loulé.

que alguns nossos conterrâneos mais necessitados passem um Natal melhor.

As ofertas encontram-se à venda no estabelecimento do sr. Horácio Pinto Gago, na Avenida José da Costa Mealha que o cedeu para o efeito.



## «V Grande Prémio dos Reis»

Com a presença de nomes grandes do atletismo português e da Andaluzia corre-se-á em 8 de Janeiro a 5.ª edição do «Grande Prémio dos Reis», prova pedestre a disputar nas ruas de Faro.

Manifestação hoje tida como das básicas do calendário desportivo do Algarve é organizada pela Associação de Atletismo de Faro, com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

Os responsáveis pelo atletismo algarvio, pleiade de homens eivados da melhor boa vontade, trabalham no «V Grande Prémio dos Reis».

## Rui Eduardo Centeno

Foi nomeado Delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve em Loulé, o nosso prezado amigo e assinante sr. Rui Eduardo da Glória Centeno, que, pelo facto de ser o Chefe da Secretaria da Câmara de Loulé será um valioso elo de ligação entre as duas entidades para uma mais íntima e eficaz colaboração no sentido de melhor se definirem as mais prementes necessidades turísticas do nosso vasto concelho.

## Alunos Premiados 1970

Prémio Salazar: Aura Maria Rodrigues Laginha Ramos; Prémio Duarte Pacheco: Albertina das Dores Matias Guerreiro; Prémio Monsenhor Freitas Barros: Vitor Manuel Sousa Coelho; Prémio Dr. Cândido Guerreiro: Maria Antonieta Gonçalves Viegas; Prémio Professor Cabrita da Silva: Emílio Paulo Mestre do Carmo Chagas.

ALUNOS PREMIADOS — 1971

Prémio Salazar: Maria Teresa Silveira Dias; Prémio Duarte Pacheco: Adalberto Joaquim Domingos Apolo; Prémio Monsenhor Freitas Barros: Vitor Manuel de Sousa Coelho; Prémio D. Ermelinda Aboim: Zélia Maria Correia Jacinto; Prémio Pinheiro José Joaquim Rasquinho: Filipe Manuel Sousa Carapetinho; Prémio Prof. Cabrita da Silva: Laura Maria Campião Quintal e a Jorge Manuel Farrajota Bento.

## ANUNCIE NESTE JORNAL



Agente em Loulé:

MOTOLUX

## Conselho Municipal

(Continuação da 1.ª página)

reira, pela Santa Casa da Misericórdia de Loulé; António dos Santos Simões, pelo Sindicato Nac. Sap. Corr., e Ofic. Correlativos; João Farrajota Alves, pelo Grémio da Lavoura; Ernesto Correia de Sousa, pela Casa dos Pescadores (Secção de Quarteira).

Na sua primeira reunião, o Conselho Municipal elegeu a nova vereação da Câmara de Loulé, a qual é constituída pelos municípios:

Adelino de Sousa Ferreira; Alberto Narciso Guerreiro, Dr.ª Izilda Maria Renda Piriquito Pires Martins, José da Luz Jerônimo, Manuel Farrajota Martins e Manuel Leal Farrajota.

Para substitutos foram eleitos:

Amadeu Pedro da Cruz, António Luís Laginha Ramos, Francisco da Silva Barreiros, Joaquim Pedro Madeira, Joaquim dos Santos Pinto Mendonça e José Laginha Duarte.

De salientar o facto de, pela primeira vez, ter sido incluído na Vereação da nossa Câmara o nome de uma senhora, o que demonstra o mérito das suas aptidões e a consideração que merece dos seus conterrâneos.

## Sessão de Música

NA ALIANÇA FRANCESA DE FARO

Revestiu-se de alto interesse artístico o serão de arte efectuada na Aliança Francesa de Faro e em que actuaram a violoncelista Simone Pierrat e a pianista Françoise Pierrat. O programa incluiu obras de Beethoven, Prokoviev, Liszt, Schumann, F. Schmitt, Debussy e G. Cassado. Este sarau artístico iniciou-se com palavras de apresentação do dr. Joaquim Magalhães.

## GOLFE

### IV TORNEIO INTERNACIONAL ABERTO DO ALGARVE

Tudo se conjuga para que venha a conhecer grande êxito o IV Campeonato Internacional Aberto do Algarve. Disputar-se-á de 8 a 11 de Março nos terrenos do Clube do Golfe da Penina.

Estarão presentes alguns dos mais conhecidos nomes da modalidade.

## Médica algarvia

### ● PRESENTE EM CONGRESSOS INTERNACIONAIS DE DERMATOLOGIA

Seguiu para o Peru e Venezuela, onde participará no 1.º Congresso Peruano de Dermatologia, em Lima, e ao 7.º Congresso Ibero-Latino Americano de Dermatologia, a conhecida médica algarvia, Dr.ª D. Maria Fernanda Pacheco da Silva Mealha.

## Valorização de Profissionais de Hotelaria

Na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, em Faro, estão funcionando cursos de aperfeiçoamento, nas secções de recepção, mesa, cozinha e labores. De realçar o espírito de colaboração evidenciado pelos profissionais de hotelaria desta zona que, após as suas ocupações, frequentam estes cursos tendo em vista a sua qualificação técnica e consequente melhoria da prestação de serviços.

# BANCO DO ALGARVE

SEDE EM FARO

Agências em Loulé, Portimão, Olhão e S. Brás de Alportel

Posto de Câmbios na Praia da Rocha

Todas as Operações Bancárias

## José Cheta em digressão pelos Açores e Madeira

O nosso conterrâneo e amigo José Cheta partirá, no próximo dia 18 do corrente, por via aérea, para os Açores e Madeira, a fim de actuar em vários espectáculos que vão ser realizados nas ilhas daqueles arquipélagos no âmbito das comemorações do aniversário do Rádio Clube de Angra do Heroísmo.

José Cheta, cuja ascensão no meio artístico português se tem de classificar de verdadeiramente notável, será acompanhado nesta sua digressão pelo popular locutor-produtor da Rádio Renascença, Armando Marques Ferreira.

Desejamos ao conhecido cancionista mais uma boa soma de êxitos a juntar aos que vem angariando justamente ao longo da sua carreira artística.

## Novo Conservador do Registo Civil de Faro

O dr. Manuel P. Fernandes Vargas, já há anos promovido a 1.ª classe e que vinha cumulativamente exercendo as funções de Conservador dos Registos Civil e Predial em Vila Real de Santo António, foi agora nomeado Conservador do Registo Civil de Faro. Figura bem conhecida em todo o Algarve, goza de merecido prestígio e é vice-presidente da Acção Nacional Popular.

Natural de Vila Real de Santo António, exerceu o cargo de presidente do Município local.

## PRÉDIO

VENDE-SE

Em Loulé, com 5 moradias. Nesta redacção se informa.

## VENDE-SE PRÉDIO

Um prédio na Rua Eng.ª Barata Correia (Rua do Liceu). Tem primeiro andar com 12 amplas divisões, terraço e varanda. Rés-do-chão com 9 divisões, quintal e grande armazém. Tratar com Manuel Coelho Hilário — Av. José da Costa Mealha — Loulé.

## VOLKSWAGEN 1200

Com rádio, faróis de nevoeiro e tecto desmontável, em perfeito estado de conservação e de mecânica. Vende-se. Monteiro — Avenida José da Costa Mealha, n.º 135 — Loulé.

A pedido de alguns leitores publicamos hoje uma das mais populares canções de José Cheta.

## ESTE PÃO QUE É TÃO IGUAL

*Meu irmão és tu que vais acordando a manhã  
É só com o teu trabalho  
É que buscas o teu pão*

*E pra ti este poema  
Meu trigo de esperança  
Que lanço à tua vida  
Tão nua de vingança*

*Está neste poema  
Poema apenas teu  
O canto da semente  
Que a tua mão me deu*

*Será paz que irá moer  
Este pão que é tão igual  
Todo o pão é pra comer  
Liberto e vertical*

*E pra ti ...meu irmão  
E pra ti ...meu irmão*

## Importante Grupo de Banqueiros no Algarve

Vinte governadores de importantes bancos europeus e americanos deslocaram-se a Portugal em visita turística.

Acompanhavam-nos o Prof. Manuel Jacinto Nunes, Vice-Governador do Banco de Portugal e cujas comemorações do 125.º aniversário justificaram esta visita ao Algarve.

A deslocação fez-se por via aérea.

## DUMPERS

Para serviços de aluguer. Tratar com: Manuel Martins Lopes — Poço da Amoreira — Telef. 94172 — Loulé

## Trespasa-se

Trespasa-se a antiga casa Virote na Rua José Fernandes Guerreiro por os proprietários não poderem estar à testa do negócio.

Dirigir a viúva de Virgílio Conceição de Brito — Rua José Fernandes Guerreiro — LOULÉ.

Para mobílias e adornos  
PREFIRA A  
**CASA SIMÃO**  
(A MOBILADORA)  
Telef. 62110 LOULÉ

## Vai a Olhão?

Não deixe de visitar a Cervejaria Snak Bar

## LUNAR

MARISCOS \* ALMOÇOS \* JANTARES

Um estabelecimento Louletano ao serviço do turismo Algarvio

Prefira os nossos mariscos

TELEFONE 72060



## Noticias pessoais

### ANIVERSARIOS

Fazem anos em Dezembro:

Em 2, a sr.<sup>a</sup> D. Fernanda Fontes Santana e a menina Belisanda Maria Guerreiro Filipe, residente na Austrália.

Em 3, as meninas Maria Rosa Pinto Correia, residente em Sarnadas (Alte), Claudina Maria Pinto Rodrigues, residente na Venezuela e Ana Teresa Ricardo Morgado.

Em 4, a sr.<sup>a</sup> D. Izilda Maria Pinto Serra Guerreiro.

Em 6, a menina Maria José dos Santos Ferreira e o menino Thierry Manuel Corria.

Em 7, o sr. Joaquim Guerreiro Laginha.

Em 8, as meninas Maria da Conceição Brito da Mana, Solange Farrajota Rocheta e Maria da Conceição Guerreiro dos Santos, residente em Sarnadas (Alte) e as sr.<sup>as</sup> D. Augusta Cavaco Martins Rodrigues, D. Ilda Pereira dos Santos, D. Maria da Conceição Lima Faisca, D. Maria da Conceição Sousa Gema e D. Maria da Conceição Nunes.

Em 10, a sr.<sup>a</sup> D. Filomena das Neves Rocheta e as meninas Elisabete dos Santos Vairinhos, Maria Raquel Leiria Mariano e os srs. José de Sousa Mendes, residente na Austrália e o sr. Dr. Orlando Pinheiro Rafael Pinto.

Em 11, o menino Luís Manuel Eusébio da Ascensão e as meninas Maria da Conceição da Ponte Bariga, residente em Faro e Maria Madalena dos Santos Farias, residente na Venezuela e os meninos João Florentino Foisra Calado e Carlos Fernando Ramos e Barros Faisca.

Em 12, o sr. José Manuel Coelho Luzia e o menino João Manuel Pires Cebola e a menina Ricardina Costa Guerreiro, e o sr. Graciano de Brito Rilhó, residente na América.

Em 13, a sr.<sup>a</sup> D. Albertino Monteiro Sotto Mayor Pinto, e sr. José da Luz Guerreiro e a menina Maria Gonçalves Grosso e os srs. Manuel Cavaco de Brito, residente nos E. U. A. e Manuel Francisco Lino, residente no Ultramar.

Em 14, as meninas Maria Inês Ramos Cecília, Flora Corpes Carapeto (residente na Austrália) e o sr. Manuel Guerreiro de Brito.

Em 17, a sr.<sup>a</sup> D. Marieta Mendes Guerreiro Pinto e a menina Géni Maria Duarte Cavaco.

Em 18, o menino Mário Manuel Guerreiro dos Santos.

Em 19, o sr. Manuel Nunes.

### NASCIMENTOS

Na Clínica Lugo, em Maracay (Venezuela), teve o seu bom sucesso no passado dia 29 de Outubro, dando à luz uma criança de sexo feminino, a nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> D. Maria Lisete da Costa Brito, esposa do sr. Joaquim António Guerreiro.

A recém nascida é neta materna da sr.<sup>a</sup> D. Fernanda Santos Costa e do sr. Joaquim Martins da Mana e paterno da sr.<sup>a</sup> D. Maria Joaquina e do sr. Manuel António Guerreiro.

Na pia baptismal, a recém-nascida recebeu o nome de Lisete de Fátima Brito Guerreiro e foram padrinhos a sr.<sup>a</sup> D. Cláudia de Sousa Raposo e o sr. Armando José da Costa Brito.

Aos felizes pais e avós endereçamos as nossas felicitações.

### PARTIDAS E CHEGADAS

Acompanhado de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo dos Santos, regressou há dias da Austrália o nosso conterrâneo sr. José Laginha dos Santos.

— A matar saudades da terra natal, encontra-se entre nós o sr. Sebastião António Correia que há anos reside na América do Norte, onde é dedicado assinante do nosso jornal.

### FALECIMENTOS

Com a idade de 88 anos, faleceu no passado dia 3 de Novembro, em casa de sua residência, nesta vila, a sr.<sup>a</sup> D. Rosa Romão Rodrigues, viúva do sr. Bartolomeu Rodrigues e Rodrigues.

A saudosa extinta era natural de Benafim (Alte) e tia da sr.<sup>a</sup> D. Maria Margarida Romão Viegas Aleixo, esposa do nosso prezado amigo sr. Manuel José Aleixo e do sr. Eitelvino Coelho Quintino, funcionário da Conservatória do Registo Predial em Loulé, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Orada Viegas Quintino.

— Na sua residência em Annandale (Sidney — Austrália) faleceu o sr. Custódio Lopes Mendes, de 26 anos, natural da freguesia de São Sebastião, concelho de Loulé e que há cerca de dois anos emigrara para aquele país.

Era filho da sr.<sup>a</sup> D. Adelina dos Santos Lopes Mendes e do sr. Joaquim Calico Mendes e deixa viúva a sr.<sup>a</sup> D. Maria Lisete Coelho Bento Mendes.

O corpo veio trasladado por via aérea para Portugal, reali-

zando-se o funeral para o cemitério de Loulé.

— Após período de grave enfermidade faleceu em Portimão a sr.<sup>a</sup> D. Dora Leal Silvestre, de 72 anos, natural e residente em Lisboa.

A bondosa senhora que era dotada de excelentes dotes de coração, deixa viúvo o sr. Alberto Silvestre. Era mãe da sr.<sup>a</sup> D. Maria Manuela Silvestre Leal e sogra e tia do sr. Pedro Octávio da Conceição Leal, Director de «Comércio de Portimão» e, igualmente, tia dos srs. Alberto da Conceição Leal, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Isabel Borges Rosa Leal, e Orlando da Conceição Leal, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta Carmo Leal, e da sr.<sup>a</sup> D. Alda dos Santos Elisário, casada com o sr. Jaime dos Santos Elisário; era irmã do saudoso fundador e director de «Comércio de Portimão», Augusto de Mira Leal e cunhada da sr.<sup>a</sup> D. Elvira da Conceição Leal, e do sr. Jorge Silvestre, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Jesus Pinto Silvestre e também irmã das sr.<sup>as</sup> D. Albertina Mira Leal Le-Retort e D. Guilhermina de Mira Leal, residentes em Lisboa e do sr. João de Mira Leal, há anos radicado no Brasil e avô do sr. José Manuel Leal.

O funeral efectuou-se da Igreja do Colégio, após missa de corpo presente para o Cemitério de Portimão, constituindo sentida manifestação de pesar.

— No passado dia 22 faleceu em casa de sua residência, em Loulé, o sr. Francisco Dionísio Correia, viúvo da sr.<sup>a</sup> D. Maria Rosa Mealha.

O saudoso extinto, que contava 88 anos de idade, era tio das sr.<sup>as</sup> D. Maria Dionísio Correia, casada com o sr. Edmundo das Dores; D. Jacinta Maria Correia, casada com o sr. José Viegas Gomes e do sr. João Dionísio Correia, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição.

— Faleceu recentemente em Loulé, a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Piedade Pereira, que contava 70 anos de idade.

A saudosa extinta era mãe dos srs. Rogério Pereira Marcelino (falecido), Manuel José Marcelino Pereira e da sr.<sup>a</sup> D. Maria Izete Marcelino Pereira, residente em Olhão e irmã dos nossos prezados amigos srs. Arnaldo Matos Pereira e Francisco José Matos Pereira, considerados, respectivamente, industrial e comerciante em Loulé.

— Depois de prolongado sofrimento, faleceu em casa de sua residência em Loulé-Gare o nosso dedicado assinante sr. José Cristóvão de Sousa, que contava 71 anos de idade e deixou viúva a sr.<sup>a</sup> D. Inácia Ricardo Cristóvão.

O saudoso extinto era pai da sr.<sup>a</sup> D. Maria Ricardo Cristóvão, casada com o sr. José Domingos Henriques e do sr. Manuel Ricardo Cristóvão, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Luísa Ribeiro Pinto e avô da menina Ana Maria Ricardo Cristóvão Henriques, do sr. Mário José e Raul Manuel Pinto Cristóvão.

— Após prolongado sofrimento e esgotados todos os recursos da ciência médica, faleceu em casa de sua residência na Goncinha (Loulé) o nosso prezado amigo, dedicado assinante, abastado proprietário e conceituado comerciante da nossa praça sr. Manuel Caetano Piriquito, que deixou viúva a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Brito Marum Piriquito, era irmã da sr.<sup>a</sup> D. Fernanda Caetano Piriquito de Brito, casada com o nosso estimado amigo e assinante sr. José de Brito da Mana, considerado comerciante no Arieiro (Loulé) e do nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. Marcos Marum Piriquito, importante comerciante e industrial na Goncinha, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Inácia Renda Piriquito e tio da sr.<sup>a</sup> D. Izilda Maria Piriquito Pires Martins, casada com o sr. Dr. Henrique Pires Martins e do sr. Filipe Caetano Brito da Mana, finalista de Engenharia.

O saudoso extinto, que contava 51 anos de idade, era filho da sr.<sup>a</sup> D. Maria Caetano das Pedras e do sr. Manuel Francisco Piriquito (falecidos); cunhado do sr. Manuel de Brito Marum, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria José de Brito Marum e padrinho da menina Maria Aldina Gonçalves Alves, estudante.

O sr. Manuel Caetano Piriquito era também um importante exportador de frutos secos do Algarve e próspero comerciante, posição que alcançou graças ao seu dinamismo e visão comercial. Partindo praticamente do nada soube guindar-se a uma sólida posição financeira sem transgredir os princípios de seriedade que são apanágio dos comerciantes honestos.

— Em casa de sua residência nesta vila, faleceu no passado dia 1 de Dezembro, o nosso prezado amigo e colaborador dedicado durante alguns anos sr. Joaquim Guerreiro Pereira, pro-

## Pedro de Freitas homenageado pela F.N.A.T.



O Ministro das Corporações, Saúde e Assistência, Dr. Baltazar Rebelo de Sousa, tendo à esquerda a Direcção da F. N. A. T., entrega a Pedro de Freitas a Homenagem com que foi distinguido.

Desde menino e moço apaixonado pela música e sentindo-a como algo de si mesmo, Pedro de Freitas sempre tem tido pela divina arte de Minerva aquela dedicação que é devida às coisas que verdadeiramente se amam.

Não admira por isso que a F. N. A. T. considerasse preciosa a sua colaboração e o chamasse a dar o seu apoio no sector musical daquela prestimosa organização.

Para quem durante tantos anos tenha vivido e sentido os problemas da música popular em Portugal, certamente que será apaixonante conviver, escutar e dialogar com dirigentes e filarmónicos dessas cidades, vilas e aldeias onde o entusiasmo, o carolice e a paixão pela música torna grandes os pequenos homens que vivem obscuramente mas cujo valor bem merece ser realçado.

## GOLFISTAS Norte Americanos no Algarve

Está no Algarve um grupo de 56 norte-americanos, membros da National Golf Convention Group, que escolheu a provincia do Sul para local de disputa de vários torneios.

A amenidade do clima e a categoria dos «greens» foram factores que influenciaram esta viagem dos golfistas americanos.



### EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Especializada na construção de piscinas, moradias, blocos de apartamentos, etc.

Telef. 62028

Rua Wiston Churchill, 1.º - Esq.º

LOULÉ

fessor do ensino primário (reformado).

O saudoso extinto que completava 77 anos de idade no dia em que foi sepultado, deixou viúva a sr.<sup>a</sup> D. Elisa Teixeira Guerreiro e era pai do nosso estimado amigo sr. Joaquim Teixeira Guerreiro, professor do ensino secundário na Escola Industrial e Comercial de Silves e irmão das sr.<sup>as</sup> D. Maria das Dores Guerreiro Frade, casada com o sr. António Correia Frade; Francisco Guerreiro Pereira, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Patrocínio; D. Maria do Pilar, casada com o sr. Manuel de Sousa Pereira e dos srs. Francisco Guerreiro Pereira, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Patrocínio. José Francisco Guerreiro (Padre), (falecido) António Guerreiro Pereira, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria das Neves Pires Guerreiro e Manuel Guerreiro Pereira, casado com a

sr.<sup>a</sup> D. Maria Inácia Guerreiro Pereira (falecidos).

Natural de Querença, o sr. Joaquim Guerreiro Pereira iniciou em Glões a sua actividade como professor primário, passando depois para Lagoa e finalmente Loulé, onde exerceu o seu mister durante mais de 20 anos. Mestre disciplinado e disciplinador, soube impor uma linha de rumo aos seus alunos e ministrar-lhes aquele nível de instrução que caracterizou os professores da sua geração. Sabia ensinar e fazia-o por gosto, cativando assim a simpatia e o reconhecimento dos seus alunos.

Foi administrador do concelho de Loulé durante alguns anos e, como agricultor, bateu-se denodadamente na imprensa pela valorização dos produtos da terra.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

## Loulé TEM UM NOVO Restaurante

Embora não tanto como as localidades da beira mar, Loulé também tem sentido nos últimos anos os efeitos do afluxo turístico que está inundando o Algarve.

Por toda a parte se têm multiplicado os restaurantes, os «snack-bars», os cafés, os estabelecimentos de self-service e outros congêneres de apoio ao turismo. Em Loulé também algo tem surgido mas não tanto como seria desejável comparativamente com o valor da nossa terra.

E uma das lacunas mais em evidência tem sido exactamente a falta de um restaurante cujo nível esteja compatível com a categoria de uma das mais importantes vilas do Algarve.

## FOI CRIADA a Associação de Andebol de Faro

Mais um velho sonho do desporto algarvio acaba de ser concretizado com a criação da Associação de Andebol de Faro.

Os estatutos estão aprovados superlucamente. Espera-se assim que, com a desejada e imprescindível colaboração dos clubes, a Comissão Organizadora dará o novo impulso e expansão que bem merece a modalidade. Recordamos que em vários torneios disputados numerosas foram as equipas concorrentes, havendo franco entusiasmo pelo andebol.

Adormecimento dos louletanos? Falta de iniciativa? Recae de fracasso? Seja como for, a verdade é que se sentia em Loulé a falta de um bom restaurante e os louletanos sentiam-se quase envergonhados quando pretendiam obsequiar um amigo com uma refeição ou simplesmente um ligeiro petisco.

Aquelas simples «tapas» «pregos» ou mariscos que encontramos com facilidade em qualquer cidade ou vila importante, não havia em Loulé e isso era motivo de estranheza para quem nos visitava.

«Era» motivo de estranheza, mas vai deixar de sê-lo graças ao espírito de iniciativa do nosso conterrâneo sr. Basílio Cavaco, um dinâmico louletano que soube prosperar em França e que resolveu regressar à terra natal para aqui realizar algo de que Loulé precisa: abrir um Snack-Bar restaurante.

Como homenagem à cidade de luz denominou-o «Paris» e a casa que escolheu (de que é o 1.º inquilino) tem condições para prosperar. Está situado na Rua 1.º de Dezembro (junto ao mercado) e a decoração interior, tem o ar sóbrio e discreto de um estabelecimento de nível.

O Snack-Bar-Restaurante «Paris» está apto a servir almoços, jantares, refeições ligeiras e mariscos «tapas» pregos, e serviço de café.

Felicitemos o sr. Basílio pela sua feliz iniciativa e auguramos as maiores prosperidades.

## Saiu mais um volume da Enciclopédia VERBO

Publicou-se agora o 12.º volume da Verbo Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura. Este volume, que inclui desde o fascículo n.º 133 até ao n.º 144 inclusivé, inicia-se com o vocábulo Libano e termina com o vocábulo Matricula. Entre os inúmeros artigos de interesse cultural incluídos, salientam-se entre outros: Liberalismo, Lisboa, Lógica, Lua, Lusíadas (Os), Lusitânia, Macedónia, Macondes, Madeira, Maíias (Os), Malásia, Manuelino, Maquiavel, Mar, Marinha.

Com excelente apresentação gráfica, abundantes ilustrações a preto e a cores, e textos escritos por especialistas dos vários campos culturais abordados, esta enciclopédia alia ao rigor científico um tom acessível que a torna de fácil consulta para toda a gente.

A Verbo Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura é, com efeito, uma obra cuidadosamente planeada para satisfazer o leitor, quer nos seus interesses culturais, quer no aspecto meramente

informativo, vindo assim preencher uma lacuna que existia no mundo cultural português.

Esta magnífica obra pode bem considerar-se imprescindível em todos os lares onde a necessidade de cultura e o prazer da consulta tenham lugar importante.

Por isso a recomendamos a todas as pessoas que ambicionem cultivar-se.

Quaisquer pedidos de informação podem ser colhidos na Rua Carlos Testa, 1 — Lisboa.

## PINTURA DECORATIVA

Regressou recentemente de Paris, onde se especializou em pintura decorativa de paredes, a nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> D. Idalina Faria Pereira, que ficou habilitada a introduzir no nosso meio uma modalidade decorativa já muito em uso nos lares franceses por ser mais actual, atraente e económica do que o papel.

Com os conhecimentos adquiridos na capital francesa, a sr.<sup>a</sup> D. Idalina Faria está apta a decorar paredes com uma variada gama de bonitos e modernos desenhos e isso deve ser motivo de regozijo para todas as senhoras que adoram viver num lar bem decorado.

## Sindicato Nacional dos Topógrafos

Foi nomeado delegado no Algarve do Sindicato Nacional dos Topógrafos o sr. José Manuel Cordeiro Soares Gomes.



# LOULÉ

Tem um novo e moderno restaurante

## Snack - Bar PARIS

Almoce, Jante ou saboreie uma refeição ligeira

ESMERADO SERVIÇO DE BAR, CERVEJARIA E MARISCOS (sempre frescos)

BASÍLIO CAVACO BENGALINHA agradece a visita dos seus amigos e futuros clientes

Prove: TAPAS, PREGOS, BIFANAS e outros sabores petiscos no

Snack-Bar PARIS

Rua 1.º de Dezembro, 1 LOULÉ (Junto ao Mercado Municipal)